ISSN: 2358-8829

“VOZES QUE EDUCAM, HISTÓRIAS QUE TRANSFORMAM: A CONTAÇÃO COMO CAMINHO COGNITIVO E EMOCIONAL NO CESVASF”

Jáfta Hellany Costa Farias [1]

RESUMO

O presente trabalho relata a vivência do projeto “Vozes que Educam, Histórias que Transformam: A contação como caminho cognitivo e emocional no CESVASF. Este artigo tem como objetivo: Compreender a importância da literatura infantil para o desenvolvimento das habilidades emocionais e cognitiva da criança. Pontuar valores como: obediência, cuidado, respeito, responsabilidade presentes nas histórias infantis. Citar a relevância da escuta atenta e da linguagem oral, Despertar a expressão artística, a capacidade de resolução de problemas e o cooperativismo a partir das atitudes dos personagens, Investigar a contribuição dessas narrativas para a formação integral da criança. Para este estudo realizaram-se pesquisas bibliográficas, documental e descritiva sobre as literaturas infantis: A abelha e a Criança, Cachinhos Dourados, Chapeuzinho Vermelho, Cinderela, João e Maria, O conto de Ninar: “O Bebê Oliver” e Os Três Porquinhos. Diante do exposto concluiu-se que a contação de histórias desenvolvidas pelos graduandos do 5° período de Pedagogia do CESVASF configuram-se como práticas normativas significativas, que articulam teoria e prática no processo de formação docente. A vivência do projeto possibilitou aos futuros professores perceber a literatura infantil como instrumento pedagógico essencial que contribui para a formação de educadores mais conscientes, críticos e comprometidos com uma educação transformadora e humanizada.

Palavras chaves: Contação de histórias, Literatura Infantil, Formação docente, Educação Infantil, Práticas Pedagógicas.

INTRODUÇÃO

A literatura infantil desempenha um papel fundamental no desenvolvimento integral da criança, uma vez que, por meio das histórias, amplia as possibilidades de aprendizagem, estimula a imaginação e contribui para a construção de conhecimentos, valores e habilidades socioemocionais. Nesse contexto, a contação de histórias

[1] Graduada do Curso de Licenciatura em Letras Português/Inglês do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco, CESVASF - UF, hellanyjafta@gmail.com;

constitui-se como uma importante estratégia pedagógica, pois proporciona experiências que envolvem a escuta, a oralidade, a criatividade e a interação, permitindo que a criança estabeleça relações entre as narrativas e as situações vivenciadas em seu cotidiano. Além disso, o contato com diferentes personagens e enredos favorece a reflexão sobre atitudes, sentimentos, comportamentos e formas de convivência social.

Diante dessa perspectiva, o presente trabalho relata a vivência do projeto "Vozes que Educam, Histórias que Transformam: A Contação como Caminho Cognitivo e Emocional no CESVASF"**,** desenvolvido pelos graduandos do 5º período do curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF). A proposta teve como finalidade compreender a importância da literatura infantil para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e emocionais da criança, considerando as histórias como recursos capazes de promover aprendizagens que ultrapassam a dimensão conteudista e alcançam aspectos relacionados à formação humana.

O projeto buscou identificar valores como obediência, cuidado, respeito e responsabilidade presentes nas narrativas infantis, bem como destacar a relevância da escuta atenta e da linguagem oral no processo de aprendizagem. Também procurou despertar a expressão artística, estimular a capacidade de resolução de problemas e incentivar o cooperativismo, tomando como referência as atitudes e experiências vivenciadas pelos personagens. Nessa direção, buscou-se investigar as contribuições da literatura infantil para a formação integral da criança, considerando suas dimensões cognitivas, emocionais, sociais e culturais.

Para a realização do estudo, foram desenvolvidas pesquisas bibliográfica, documental e descritiva, tendo como objeto de análise e abordagem pedagógica as seguintes narrativas: *A Abelha e a Criança*, *Cachinhos Dourados*, *Chapeuzinho Vermelho*, *Cinderela*, *João e Maria*, o conto de ninar *O Bebê Oliver* e *Os Três Porquinhos*. As histórias foram selecionadas considerando suas possibilidades educativas e a diversidade de situações que apresentam, permitindo trabalhar valores, sentimentos, atitudes e diferentes formas de interação social. A vivência do projeto envolveu a exploração das narrativas por meio de práticas de contação, possibilitando aos graduandos relacionar os conhecimentos teóricos às experiências pedagógicas.

As discussões desenvolvidas ao longo do trabalho evidenciaram que a literatura infantil pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da imaginação, da linguagem oral, da compreensão, da criatividade e das relações interpessoais. Além

disso, as narrativas possibilitam que a criança reconheça sentimentos, reflita sobre as consequências de determinadas atitudes e desenvolva estratégias para lidar com situações do cotidiano. Nesse sentido, a contação de histórias revela-se uma prática educativa que favorece não apenas a aprendizagem, mas também a construção de valores e a formação de sujeitos mais sensíveis e participativos.

Conclui-se, portanto, que a experiência desenvolvida pelos graduandos do 5º período de Pedagogia do CESVASF constituiu-se como uma prática pedagógica significativa, articulando teoria e prática no processo de formação docente. A realização do projeto possibilitou aos futuros professores reconhecer a literatura infantil como um instrumento pedagógico essencial, capaz de contribuir para o desenvolvimento cognitivo e emocional da criança e, simultaneamente, fortalecer a formação de educadores mais conscientes, críticos e comprometida com uma educação transformadora e humanizada.

METODOLOGIA

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa de abordagem qualitativa, bibliográfica, documental e descritiva, desenvolvida a partir da vivência do projeto "Vozes que Educam, Histórias que Transformam: A contação como caminho cognitivo e emocional no CESVASF", realizado com graduandos do 5º período do curso de Pedagogia do Centro de Ensino Superior do Vale do São Francisco (CESVASF).

A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida a partir de estudos e produções acadêmicas relacionadas à literatura infantil, contação de histórias, desenvolvimento cognitivo e emocional, linguagem oral, formação de valores e formação integral da criança. Foram consideradas contribuições de autores que discutem a literatura como instrumento de desenvolvimento e aprendizagem na infância.

A pesquisa documental teve como base os registros e materiais produzidos no desenvolvimento do projeto, considerando as atividades realizadas pelos graduandos durante as experiências de contação de histórias. Já a abordagem descritiva possibilitou registrar e analisar as experiências vivenciadas, destacando as possibilidades pedagógicas observadas durante as atividades.

Para o desenvolvimento do projeto foram selecionadas diferentes narrativas da literatura infantil, entre elas: "A Abelha e a Criança", "Cachinhos Dourados", "Chapeuzinho Vermelho", "Cinderela", "João e Maria", o conto de ninar "O Bebê

Oliver" e "Os Três Porquinhos". A escolha das histórias possibilitou trabalhar diferentes temáticas relacionadas ao desenvolvimento infantil, como respeito, cuidado, responsabilidade, obediência, cooperação, resolução de problemas e convivência social.

As atividades de contação foram desenvolvidas pelos estudantes do 5º período de Pedagogia, utilizando diferentes estratégias de expressão e comunicação, considerando a linguagem oral, a escuta atenta, a expressão corporal, a dramatização, a criatividade e a participação dos envolvidos.

Durante as vivências, buscou-se observar as possibilidades educativas presentes nas narrativas e nas atitudes dos personagens, relacionando os acontecimentos das histórias às situações do cotidiano infantil. Dessa forma, a experiência possibilitou aos graduandos refletir sobre o papel do professor como mediador da aprendizagem e sobre a literatura infantil como recurso capaz de contribuir para o desenvolvimento de diferentes dimensões da criança.

A análise das experiências foi realizada de maneira qualitativa, buscando estabelecer relações entre os conhecimentos teóricos estudados e as práticas desenvolvidas durante o projeto. Desse modo, o percurso metodológico possibilitou compreender a contação de histórias não apenas como atividade recreativa, mas como uma prática pedagógica capaz de favorecer o desenvolvimento cognitivo, emocional, social, linguístico e artístico da criança.

REFERENCIAL TEÓRICO

A Literatura Infantil é um campo de trabalho extenso e desconhecido. Apenas no final do século XVII surgiram os primeiros livros para crianças. Antes disso não se escrevia para elas, porque não existia "infância".

Essa mudança ocorreu em meio à idade moderna no qual foi pensado em uma faixa etária diferenciada, com interesses próprios e necessitando de uma formação específica, bem como a emergência de uma noção de família que buscasse manter sua privacidade e estimulasse o afeto entre seus membros.

> Para ZILBERMAN (2003) Antes da constituição desse modelo familiar burguês, inexistia uma consideração especial para com a infância. Essa faixa etária não era percebida como um tempo diferente, nem o mundo da criança como um espaço separado. Pequenos e grandes compartilhavam dos mesmos eventos, porém nenhum laço amoroso especial os aproximava.

Com a valorização da infância houve uma maior união familiar, assim como, meios de controle do desenvolvimento intelectual da criança e manipulação de suas emoções. Dessa forma, a literatura infantil e a escola foram convocadas para uma missão. Os primeiros textos para crianças eram escritos por pedagogos e professoras com o intuito educativo. A literatura permaneceu como uma colônia da Pedagogia, pois não foi aceita como arte, por ter uma finalidade pragmática e a presença do objetivo didático fez desta atividade ser comprometida com a dominação da criança.

Segundo ZILBERMAN (2003) Esses fatos se tornam desafios na relação entre literatura e o ensino por que:

- O vínculo de ordem prática prejudica a recepção das obras, o jovem pode não querer ser instruído por meio da arte literária;
- A crítica desprestigia globalmente a produção destinada aos pequenos antecipando a intenção pedagógica sem avaliar os casos específicos.
- Do outro lado, a sala de aula é considerada um espaço privilegiado para o desenvolvimento do gosto pela leitura, assim como, um campo importante para o intercâmbio literário.

Diante dessas considerações, percebe-se que a relação entre literatura infantil e ensino exige uma reflexão sobre as práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar. A literatura não deve ser utilizada apenas como um instrumento para transmitir conteúdos ou ensinar comportamentos, pois essa finalidade pode limitar as possibilidades de interpretação, imaginação e construção de sentidos proporcionados pelas obras literárias. Dessa forma, é importante que o professor reconheça a literatura como uma manifestação artística e cultural, oferecendo às crianças oportunidades de contato com diferentes histórias, personagens, linguagens e experiências.

Assim, a escola assume um papel fundamental na formação de leitores, especialmente quando proporciona momentos de leitura que despertam a curiosidade, a imaginação e o prazer de ouvir e conhecer histórias. Mais do que apresentar livros ou solicitar atividades de interpretação, cabe ao educador criar situações nas quais a criança possa dialogar com a narrativa, expressar suas percepções e estabelecer relações entre a história e suas próprias vivências.

ISSN: 2358-8829

RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 A literatura infantil como instrumento de desenvolvimento integral

O projeto desenvolvido evidenciou que a literatura infantil pode desempenhar papel significativo no processo de desenvolvimento integral da criança. As narrativas possibilitam o contato com diferentes personagens, situações, conflitos e formas de resolução de problemas, favorecendo a construção de conhecimentos e a reflexão sobre comportamentos e relações sociais.

Durante as atividades realizadas pelos graduandos do 5º período de Pedagogia, foi possível perceber que as histórias infantis apresentam possibilidades que ultrapassam o entretenimento. Por meio das narrativas, a criança pode entrar em contato com situações que envolvem sentimentos, escolhas, conflitos e consequências, criando oportunidades para a construção de aprendizagens relacionadas à convivência e à formação humana. Nesse sentido, a literatura infantil pode contribuir para o desenvolvimento de uma criança mais participativa, criativa e capaz de estabelecer relações entre os acontecimentos presentes nas histórias e suas próprias experiências.

4.2 Os valores presentes nas histórias infantis

As histórias selecionadas para o projeto possibilitaram trabalhar diferentes valores e atitudes importantes para a formação da criança.

- Em **“Cachinhos Dourados”**, por exemplo, podem ser discutidas questões relacionadas ao respeito ao espaço e aos objetos do outro, bem como às consequências das escolhas realizadas pela personagem.
- Em **“Chapeuzinho Vermelho”**, a narrativa possibilita abordar questões relacionadas ao cuidado, à atenção, à responsabilidade e à importância de ouvir orientações dos adultos.
- A história de **“Cinderela”** permite trabalhar aspectos relacionados à perseverança, às relações interpessoais e às transformações vivenciadas pela personagem.

- Já **“João e Maria”** possibilita discutir situações de enfrentamento de dificuldades, tomada de decisões, colaboração e resolução de problemas.
- Em **“Os Três Porquinhos”**, destaca-se a possibilidade de abordar questões relacionadas à responsabilidade, planejamento, cuidado e consequências das escolhas realizadas pelos personagens.

Dessa forma, percebe-se que as narrativas selecionadas oferecem diferentes possibilidades para que o professor desenvolva atividades voltadas à formação de valores, sem transformar a literatura apenas em instrumento para transmitir ensinamentos. A própria experiência narrativa pode estimular a criança a refletir, questionar e construir seus próprios sentidos.

4.3 A contação de histórias e o desenvolvimento cognitivo

Outro resultado observado foi à contribuição da contação de histórias para o desenvolvimento de habilidades cognitivas. Ao acompanhar uma narrativa, a criança precisa prestar atenção aos acontecimentos, identificar personagens, compreender relações de causa e consequência, antecipar acontecimentos e estabelecer relações entre diferentes partes da história.

A contação também pode estimular a memória, imaginação, concentração, criatividade e capacidade de interpretação**.** Quando o professor realiza perguntas durante ou após a narrativa, cria oportunidades para que a criança organize suas ideias, formule hipóteses e expresse sua compreensão sobre aquilo que ouviu.

4.4 A dimensão emocional das narrativas

A experiência também evidenciou a importância da literatura infantil para o desenvolvimento emocional. Os personagens das histórias vivenciam situações de medo, alegria, tristeza, conflitos, conquistas e frustrações que podem favorecer a identificação da criança com diferentes emoções.

O conto de ninar **“O Bebê Oliver”**, por exemplo, possibilita trabalhar uma narrativa marcada pelo acolhimento, pela afetividade e pelo vínculo, aspectos importantes para experiências relacionadas ao desenvolvimento emocional infantil.

Ao ouvir histórias, a criança pode reconhecer sentimentos apresentados pelos personagens e relacioná-los às próprias experiências. A literatura, portanto, cria um

espaço simbólico no qual diferentes emoções podem ser apresentadas, nomeadas e discutidas.

4.5 A importância da escuta e da linguagem oral

A contação de histórias exige que a criança acompanhe a narrativa, compreenda a sequência dos acontecimentos e mantenha atenção às informações apresentadas. Posteriormente, a conversa sobre a história possibilita que ela organize e expresse suas ideias. As atividades podem estimular perguntas como: *O que aconteceu? Por que o personagem tomou determinada decisão? O que poderia ter acontecido de outra maneira? Como você se sentiria nessa situação?*

Questões dessa natureza favorecem a participação da criança e estimulam o desenvolvimento da oralidade, ampliando seu vocabulário e sua capacidade de argumentação. Como também participar, questionar, imaginar, interpretar e reconstruir a narrativa a partir de suas próprias experiências.

4.6 Expressões artísticas, criatividade e resolução de problemas.

As experiências desenvolvidas pelos graduandos também demonstraram que as histórias podem constituir ponto de partida para diferentes formas de expressão artística. Após a contação, os personagens e acontecimentos podem ser representados por meio de desenhos, pinturas, dramatizações, músicas, movimentos corporais e produções coletivas**.** Essas possibilidades permitem que a criança manifeste sua compreensão da narrativa por diferentes linguagens, valorizando a criatividade e a expressão individual.

Além disso, os conflitos presentes nas histórias podem ser utilizados para estimular a capacidade de resolução de problemas. Ao discutir diferentes possibilidades para os personagens, a criança pode perceber que uma mesma situação pode apresentar diferentes formas de enfrentamento.

4.8 A experiência do projeto na formação dos futuros professores

A experiência permitiu aos futuros professores compreender que a contação de histórias exige planejamento, seleção adequada das narrativas, domínio da linguagem oral e capacidade de utilizar diferentes recursos para envolver as crianças.

ISSN: 2358-8829

Nesse processo, teoria e prática estiveram articuladas. Os conhecimentos discutidos durante a formação acadêmica puderam ser experimentados em uma situação concreta, permitindo aos estudantes perceberem as potencialidades e os desafios da utilização da literatura infantil no contexto educativo.

A vivência também contribuiu para ampliar a compreensão dos graduandos acerca do papel do professor como “mediador”, responsável por criar situações nas quais a criança possa ouvir, interpretar, questionar, imaginar e construir conhecimentos.

Figura 1-Cachinhos dourados



Figura 2- Os Três porquinhos.



Figura 3- O Bebê Oliver



Figura 4- A abelha e a Criança



Figura 5- Chapeuzinho Vermelho



Figura 6- João e Maria



ISSN: 2358-8829

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos resultados apresentados, compreende-se que a contação de histórias constitui uma importante estratégia pedagógica para o desenvolvimento integral da criança. As narrativas possibilitam trabalhar aspectos cognitivos, emocionais, linguísticos, sociais e artísticos de maneira articulada e significativa.

A experiência desenvolvida pelos graduandos do 5º período de Pedagogia do CESVASF, Campus Floresta-PE demonstrou ainda que a literatura infantil pode assumir papel relevante na formação dos futuros professores, uma vez que possibilita vivenciar, na prática, estratégias de mediação, comunicação e aprendizagem.

Assim, o projeto “Vozes que Educam, Histórias que Transformam” evidenciou que contar histórias é mais do que narrar acontecimentos: é criar possibilidades para que a criança escute, imagine, questione, interprete, expresse sentimentos, desenvolva valores e atribua significados às experiências humanas**.** Dessa maneira, a literatura infantil pode contribuir para uma educação mais humanizada, participativa e comprometida com a formação integral da criança.

AGRADECIMENTOS

Quero agradecer a Jesus Cristo, dono da minha vida!

A meu marido, Ítalo Farias, por ser meu apoio e não me deixar desistir nos momentos difíceis! Amo-te!

A minha mãe avó. Dona Teodora, que sempre foi o meu porto seguro e me fez ser essa pessoa determinada e dedicada em tudo.

In Memorian, Maria Josalva Costa, minha mãe, Eu venci! E sei que a senhora teria muito orgulho de mim.

Aos meus alunos, Parabéns, vocês foram exímios na construção e desenvolvimento desse projeto.

Ao CESVASF, minha casa de formação, onde gualguei meus primeiros passos no Ensino superior, e hoje meu local de trabalho, Meus agradecimentos!

"Tudo posso naquele que me fortalece" Filipenses 4:13

ISSN: 2358-8829

REFERÊNCIAS

IRMÃOS GRIMM. Chapeuzinho Vermelho. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/chapeuzinho-vermelho/

IRMÃOS GRIMM. João e Maria. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/joao-e-maria/

JACOBS, Joseph. Os três porquinhos. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/os-tres-porquinhos/

MCGUFFEY, William Holmes. A abelha e a criança. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/a-abelha-e-a-crianca/

PERRAULT, Charles. Cinderela. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/cinderela/

POULSSON, Emilie. A história de ninar. Ririro. Disponível em: https://ririro.com/pt/a-historia-de-ninar/

SOUTHEY, Robert. Cachinhos Dourados e os três ursos. Ririro. Disponível em:

ZILBERMAN, Regina. A literatura infantil na escola. 11. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Global, 2003